

Comissão debate antecipação do Carnaval

Assunto:CARNAVAL 2010

Comissão debate antecipação do Carnaval

A Comissão de Educação, Ciência, Tecnologia, Cultura,

Desporto, Lazer e Turismo da Câmara Municipal de Belo Horizonte realizou uma audiência pública na quarta-feira, 2 de setembro, para debater o Carnaval de 2010, a pedido do vereador Léo Burguês de Castro (PSDB).

Poder Público, sociedade civil organizada, representantes de entidades ligadas ao tema e do Movimento Cruzada da Fé compareceram ao Plenário Camil Caram para debater a antecipação do evento, sua mudança para a área central da cidade e a realização da Semana Nacional da Fé.

Léo Burguês de Castro defendeu a retirada do desfile da Via 240, no bairro Novo Aarão Reis, região Norte da capital mineira. O parlamentar explicou que tem soluções para resolver os problemas relacionados com a data da realização do evento.

De acordo com o parlamentar, o assunto foi tratado de forma clara e transparente. ?A época de carnaval é regida por diversos eventos religiosos e festivos. Seria bom antecipá-lo e criarmos uma agenda para a semana. Dessa forma, não teríamos choques com os dias. Também pretendemos transformar a cidade em Capital Mundial da Fé?, falou.

O diretor-presidente da Empresa de Turismo de Belo Horizonte (Belotur), Júlio Pires, assegurou que em Belo Horizonte há espaço para tudo e para todos. Ressaltou, porém, que é preciso haver organização, acrescentando que a Prefeitura está apta e disposta a auxiliar no que for preciso e encontrar soluções viáveis e amigáveis para quaisquer impasses que possam estar prejudicando a realização do evento em BH.

“Precisamos debater o pré-carnaval, que é preparação desde já. No Rio de Janeiro, acontece a festa na rua e há um espaço dedicado aos blocos. Em BH, apesar de menor, o carnaval é mais complexo. Muitas pessoas se evadem da cidade no feriado e vão para o litoral ou para o interior?”, destacou Júlio Pires.

“É necessário encontrar uma forma de suprir essa defasagem, com a captura de recursos e a presença de turistas no município. O enorme número de eventos na mesma semana gera conflitos e é necessário que haja um lugar específico, que seria na área central, com a presença da Polícia Militar e outros órgãos públicos que ajudem na tranquilidade do evento”, acrescentou o diretor-presidente da Belotur.

O presidente da Associação Sambadez, Luis Carlos Novais, que reúne escolas de samba belo-horizontinas, disse que o apoio do Governo do Estado, PBH e Câmara Municipal é fundamental para que haja paz, harmonia e alegria nas festividades e que existe tempo e local para diferentes manifestações.

No final da reunião ficou decidido que será aberto um processo de consulta final às escolas de samba que se posicionam favoravelmente à antecipação do carnaval e à retirada do desfile da Via 240. O documento será apresentado à Belotur e à PBH trabalhará uma proposta conciliadora para atender aos diferentes interesses dos envolvidos com o evento.

Presenças

Estiveram presentes, ainda, à audiência pública, os vereadores Hugo Thomé (PMN), presidente da Frente Parlamentar em Defesa do Carnaval; Ronaldo Gontijo (PPS), Henrique Braga (PSDB), que é organizador do Movimento Sermão da Montanha; Leonardo Mattos (PV) e Edinho Ribeiro (PT do B); Roberto Oliveira, representando os blocos caricatos de Belo Horizonte; o consultor jurídico Daniel Ribeiro; José Clovis Rodrigues, representando o Sindicato dos Trabalhadores do Comércio de Belo Horizonte e Região Metropolitana e Sérgio Cordeiro, coordenador técnico do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Belo Horizonte (SETRABH). A reunião ocorreu às 13h30, no Plenário Helvécio Arantes.

Informações no gabinete do vereador Léo Burguês de Castro (3555-1202-1203) e na Superintendência de Comunicação Institucional (3555-1105/1445)

Data publicação:

Terça-Feira, 1 Setembro, 2009 - 21:00
